

Abelmoschus moschatus

Sinônimo *Hibiscus abelmoschus*

Outros nomes: Abelmosco, Alecea egípcia, Algalia, Ambarillo, Ambarina, Grana Moscada, Grano de almizcle, Hibiscus abelmoschus, Semen abelmosco, Semilla de Santa Elena, Ambrette seeds, Annual hibiscus, Bamia Moschata, Galu Gasturi, Muskdana, Musk mallow, Musk okra, Musk seeds, Ornamental okra, Rose mallow seeds, Tropical jewel hibiscus, Yorka okra.

Abelmoschu, atualmente, é classificado como um gênero com cerca de quinze espécies da família *Malvaceae*, é nativa da África tropical, Ásia e norte da Austrália. Foi considerada como pertencente ao *Hibiscus*, mas atualmente é classificada como um gênero distinto.

Desprende um cheiro muito penetrante, semelhante ao do almiscareiro e do âmbar e por isto leva o nome de *abelmoschus*. Cresce na Índia, no Egito, no México e nas Antilhas. Devemos sua experimentação ao Dr. L. de Legarreta, do México (1961). Ele recomenda seu uso fitoterápico, uma dose diária de 15 gotas da 3ªX como protetor contra picadas de mosquitos.

Pode provocar fotossensibilidade. É usado externamente para aliviar espasmos do trato

digestivo, câibras, má circulação e dor nas juntas, como afrodisíaco.

Keynotes:

Medo de escorpião. Medo irracional de animais.
Tremor ou paralisia dos lábios ou da mandíbula.
Tremor, parestesia, chegando a paralisia dos membros, com edema. Sensação de constrição torácica.
Salivação excessiva com sensação de boca seca.

Clínica:

Anemia. Disfagia. Linfangite. Neuromielite.
Paralisia. Polineurite. Taquicardia. Tétano, Doença de Addison, Anemia perniciosa.

Mente:

Medo de animais: insetos, moscas, aranhas, escorpiões, serpentes. Medo de morcegos, gafanhotos, vespas, vermes. Medos noturnos, ansiedade em criança à noite e obcecada pela idéia que vai ser atacada por animais venenosos. Choro em crianças. Embotamento em pessoas de idade. Medo de ficar só, à noite, de apoplexia, de multidão, do que vai acontecer, com palpitação. Indiferença aos seus arredores. Delírio com alucinações. Fica revivendo coisas desagradáveis do passado. Mente estreita a respeito de assuntos religiosos.

Sonhos:

Com ratos se arrastando por debaixo das roupas.

Vertigem:

Como se estivesse flutuando.

Cabeça:

Peso, dor, como se estivesse sendo apertada por um torno, faixa.

Olho:

Dor dilacerante como se causada por um prego. Dor em pontada. Descolamento da retina.

Visão:

Escotomas: manchas diante dos olhos que impedem a visão.

Ouvido:

Dor em pontada no ouvido esquerdo.

Audição:

Hipoacusia ao descer escadas.

Face:

Amarelada, pálida, com prurido. Paralisia dos lábios ou da mandíbula. Trismo.

Boca:

Salivação excessiva, com sensação de secura na boca. Saliva espessa, pegajosa. Ptalismo neurótico durante a gravidez. Estomatite. Dificuldade para falar. Erupções bolhosas.

Nariz:

Epistaxe.

Garganta:

Disfagia. Dificuldade para engolir com dificuldade para movimentar os lábios.

Garganta externa:

Dor do lado do pescoço que piora girando a cabeça.

Estômago:

Dor no epigástrico. Apetite insaciável. Vazio no estômago que não melhora por comer.

Abdome:

Dor no hipocôndrio direito que se estende para a escápula direita.

Peito:

Sensação de constrição torácica, precordial. Dor aguda no tórax. Batidas cardíacas rápidas com angústia.

Respiração:

Dispneia. Asma.

Extremidades:

Tremor, paralisia parcial ou paralisia das extremidades, com edema. Edema das mãos e das pernas.

Bexiga:

Dor no final da urina. Urina gota a gota.

Genital feminino:

Prolapso do útero, mioma.

Sono:

Sonolência

Gerais:

Piora à noite, 1 h. Melhora comendo em pequenas quantidades.

Desejo de bebidas e alimentos frios. Aversão a alcachofra, rabanete. Tremor e inchaço externo.

Anemia.

Considerações finais:

O diagnóstico diferencial pode ser muito difícil com *Op*, *Lac-c*, *Stram*, *Calc* etc, com quem compartilha vários sintomas, mas se aparece o medo de aranha só

compartilha com *Lac-c* e *Calc* até o momento.

Compartilha com *Op* o medo de escorpião.

Apesar de ter sido uma patogenesia feita no México, talvez pela escassez de sintomas, *Abelmoschus* é pouco prescrito no nosso meio.

Um paciente disse: tenho medo de aranha, cobra e expressou o medo de escorpião desta forma: tenho medo do ferrão, do veneno do escorpião.

Outro paciente disse: tenho medo de escorpião e inseto porque é venenoso. Tenho medo de cobra, aranha caranguejeira. Se pisa no molhado ele tem medo de ser uma substância venenosa. Ele tem medo de bichinhos venenosos da chuva e de morrer, tem medo de vaga-lume, bichinhos pretos que voam.

Referências:

Desai's Magnificent Plants

<http://www.homeopatiageneral.com/abelmoschus.html>

Tratado de matéria médica homeopática – Vijnovsky
B

http://en.wikipedia.org/wiki/Musk_Mallow

<http://www.pfaf.org/database/plants.php?Abelmoschus+moschatus>

<http://www.plantamed.com.br/plantaservas/generos/Abelmoschus.htm>